

OS SERVIÇOS DE PATRULHAMENTO OSTENSIVO E A REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE NA CAPITAL GOIANA FRENTE AO BATALHÃO DE RONDAS OSTENSIVAS TÁTICAS METROPOLITANAS (ROTAM)

Fernando José de Souza¹

Tyago de Paula Ferreira²

RESUMO

Este trabalho aborda o papel do patrulhamento ostensivo, com foco nas ações da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM), na redução da criminalidade em Goiânia, bem como sua influência na percepção de segurança da população. O estudo examina a eficácia das intervenções da ROTAM, analisando dados de ocorrências, tempo de resposta e taxa de resolução. Além disso, investiga a opinião da comunidade por meio de entrevistas e questionários. Os resultados mostram que a ROTAM desempenha um papel crucial na apreensão de armas ilegais, combate ao tráfico de drogas e recuperação de bens roubados. No entanto, a percepção da população sobre a ROTAM é variada, destacando a importância da transparência policial e da confiança da comunidade. Comparativamente, tanto a ROTAM quanto o patrulhamento ostensivo convencional são essenciais para a segurança pública em Goiânia. O estudo oferece contribuições valiosas para autoridades policiais e gestores públicos, promovendo a compreensão das ações da ROTAM e seu impacto na construção de uma sociedade mais segura.

Palavras-chave: Segurança pública. Patrulhamento ostensivo. Polícia Militar. ROTAM.

ABSTRACT

This work addresses the role of overt patrolling, focusing on the actions of Rondas Ostensivas

¹ Formado em gestão em segurança Pública pela Faculdade Lyons
<https://lattes.cnpq.br/0013407207808769> ; nandinho061@outlook.com

² Orientador, Tenente da Polícia Militar do Estado de Goiás, Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, Goiânia-GO.

Táticas Metropolitanas (ROTAM), in reducing crime in Goiânia, as well as its influence on the population's perception of safety. The study examines the effectiveness of ROTAM interventions, analyzing incident data, response time and resolution rate. In addition, it investigates the community's opinion through interviews and questionnaires. The results show that ROTAM plays a crucial role in seizing illegal weapons, combating drug trafficking and recovering stolen goods. However, the population's perception of ROTAM is varied, highlighting the importance of police transparency and community trust. Comparatively, both ROTAM and conventional overt patrolling are essential for public safety in Goiânia. The study offers valuable contributions to police authorities and public managers, promoting understanding of ROTAM's actions and their impact on building a safer society.

Keywords: Public safety. Overt patrolling. Military police. ROTAM.

1. INTRODUÇÃO

O patrulhamento ostensivo representa uma das atividades-chave das forças policiais brasileiras, empregado como estratégia para prevenir e conter delitos imediatamente, evidenciando a presença policial nas áreas urbanas. Em Goiânia, capital de Goiás, este tipo de policiamento é essencial para assegurar a tranquilidade da população e a estabilidade da ordem pública. Um ator principal nesta dinâmica é o Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM), segmento especializado da Polícia Militar de Goiás, cujo foco recai sobre zonas de elevada vulnerabilidade. A ROTAM é reconhecida por sua prontidão, precisão e formação robusta, visando prioritariamente infrações de alto impacto que exigem uma abordagem mais rigorosa.

É imperativo explorar a sinergia entre o patrulhamento ostensivo regular e as operações da ROTAM em Goiânia. A eficácia conjunta destas abordagens pode ser decisiva para a redução da criminalidade e a percepção pública de segurança. A compreensão sobre como estas forças se integram e os seus efeitos diretos na estabilidade da cidade direciona a formulação de políticas mais eficazes em segurança pública.

A segurança é um pilar crucial para o equilíbrio social. Diante dos diversos desafios impostos pela criminalidade, a sociedade, o governo e, mais especificamente, os órgãos de segurança, estão em constante alerta. Neste cenário, a ROTAM emerge como elemento vital em Goiânia. Avaliar a eficiência das ações do batalhão assegura que os recursos estejam em sintonia com as demandas populacionais e metas da Polícia Militar. Ademais, tal avaliação beneficia outras unidades policiais, fomentando a troca de expertise e refinando abordagens táticas.

Esta pesquisa tem como pano de fundo a seguinte questão problema: Qual o impacto das operações ostensivas da ROTAM na diminuição da criminalidade em Goiânia? E qual o papel distintivo da ROTAM em relação ao patrulhamento padrão na cidade?

O objetivo geral deste estudo é abordar o efeito das operações da ROTAM na dinâmica criminal de Goiânia, explorando sua eficácia, amplitude e repercussões. Especificamente, almeja-se detalhar as ocorrências atendidas pela ROTAM, avaliar sua efetividade em comparação ao patrulhamento regular e sondar a percepção pública sobre sua presença e ações. Como objetivos específicos, almeja-se detalhar as ocorrências atendidas pela ROTAM, avaliar sua efetividade em comparação ao patrulhamento regular e avaliar a percepção pública sobre sua presença e ações.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 ABORDAGEM HISTÓRICA DA POLÍCIA MILITAR

Iniciando a análise histórica referente à polícia e à segurança pública, é fundamental elucidar, por meio de uma síntese, que o termo tem suas origens nos vocábulos romanos que integram influências gregas, como a palavra *politeia*. Na língua portuguesa, este termo abraça dois conceitos cruciais: o primeiro associado ao *res*, vinculado à noção de coisa pública; o segundo ao *civitas*, que trata das atividades desenvolvidas pela cidade. Estes conceitos têm origem na palavra grega *polis* (COSTA, 2014).

Examinando a etimologia da expressão, há um consenso de que o termo que designa a polícia em grego é efetivamente *politeia*. No entanto, ao observar sua correlação com o latim, o termo evolui para *politia* ou simplesmente polícia em português. Esta evolução linguística sugere que a polícia, em um contexto mais abrangente, é entendida como uma entidade política, e ainda indica que suas funções estão intrinsecamente ligadas à ordem estabelecida e promulgada pelo Estado (GOMES, 2012). Isso consequentemente reflete nos princípios que determinam os preceitos legais, nos quais a polícia tem a responsabilidade de proteger a sociedade, até mesmo à custa de sua própria segurança, assegurando a manutenção da ordem pública, elemento crucial para a estabilidade e eficiência dos mecanismos que regem o progresso social (BAYLEY, 2002).

O estudo sobre a história da polícia é um campo que ganhou notoriedade acadêmica de maneira gradual. Até os anos 1960, a perspectiva sobre este tema era predominantemente

dominada por uma visão oficialista, sendo em grande parte escrita por aqueles que fizeram parte das forças policiais, gerando assim uma narrativa muitas vezes limitada e parcial. Nesse sentido, Bretas e Rosenberg afirmam que (2013, p.163):

O tema da história da polícia é bastante recente na historiografia. Até os anos 1960, existia apenas uma historiografia oficial ou quase, realizada em sua maioria por antigos policiais. Da mesma forma, o tema era bastante raro nas ciências sociais. Diversos elementos da década de 1960, agitações raciais, estudantis etc. contribuíram para dar maior visibilidade à polícia e começaram a transformá-la em um foco de interesse acadêmico. Ainda assim, o desenvolvimento do objeto — especialmente no campo da história — se fez lentamente, tendo de enfrentar uma série de obstáculos.

No que diz respeito, por exemplo, à perspectiva britânica, a polícia é percebida como um pilar da política pública, sendo essencial para a evolução da sociedade. Dentro desta visão, ela opera como uma força que exerce controle sobre determinadas esferas das atividades sociais (MONET, 2010). Durante o século XIX, na Europa, a percepção sobre a polícia se alinhou com interpretações internacionais, passando por uma dupla evolução: inicialmente na especialização policial e, posteriormente, na especialização judiciária, delineando as funções contemporâneas da polícia. No contexto brasileiro, a consolidação do termo relacionado à polícia ocorreu especificamente no ano de 1808, coincidindo com a segregação das categorias militares em divisões de forças militares e civis (ROCHA, 2014).

Na história do Brasil, a Polícia Militar tem desempenhado um papel crucial na manutenção da ordem pública. Desde seus primórdios, onde as funções policiais eram subdivididas em diversas responsabilidades, os policiais frequentemente assumiam papéis que transcendiam seus deveres militares regulares. É imperativo reconhecer que a origem da Polícia Militar está ligada à Guarda Real, a partir da qual adotou práticas e princípios militares, incluindo uma ênfase na hierarquia e na disciplina, como evidenciado nos tempos contemporâneos (DALBOSCO, 2012). Esta evolução histórica sugere que a formação da polícia brasileira foi influenciada por conflitos internos, com líderes históricos tentando consolidar seu poder por meio da demonstração de força, estabelecendo assim a polícia como uma entidade armada (MONET, 2010).

O foco da pesquisa acadêmica indica que a principal função da Polícia Militar é assegurar a manutenção da ordem pública, mesmo que isso exija o uso da força, garantindo os direitos fundamentais, como a liberdade de movimento, o bem-estar coletivo e a salvaguarda das instituições críticas para a realização dos objetivos do Estado (DA SILVA, 2014). Esta

entidade pode ser descrita como uma organização encarregada da prevenção e repressão de crimes, assegurando a ordem, a liberdade e a segurança dos cidadãos.

Para que a Polícia Militar atinja seus ideais de serviço, sua abordagem deve ser calculada, suas ações devem ser medidas, e sua presença deve ser sentida em todos os lugares, agindo como um guardião do avanço societal, dos valores morais, do bem-estar coletivo e da paz geral. A atuação policial deve ser rigorosamente baseada na legalidade, com um compromisso inabalável com os direitos dos cidadãos, estando pronta para defender a população, mesmo à custa da própria vida (BAYLEY, 2002).

Balestreri (1998) pontua que, frequentemente, a polícia é procurada em momentos de vulnerabilidade emocional, tornando os indivíduos e comunidades particularmente sensíveis ao impacto psicológico e moral de suas intervenções. Assim, uma ação inadequada pode ter consequências duradouras, enquanto a conduta exemplar de um policial pode ser lembrada com gratidão. Surpreendentemente, muitos oficiais não reconhecem plenamente seu impacto na sociedade, talvez por não terem considerado suficientemente a profundidade emocional de suas ações (BALESTRERI, 1998).

Com o tempo, a confiança na Polícia Militar no Brasil começou a diminuir, devido à percepção de que suas ações não estavam adequadamente combatendo a criminalidade (SILVA, 2014). Essa situação deu origem à formação de unidades táticas especiais, que, conforme os estudos subsequentes demonstrarão, têm sido fundamentais para fortalecer a estrutura da Polícia Militar em todos os estados brasileiros, enfrentando desafios no campo da segurança pública.

2.2 DA PREVENÇÃO AO COMBATE: O PAPEL DA ROTAM NO POLICIAMENTO DE GOIÂNIA

Em âmbito constitucional, a Polícia Militar é incumbida da preservação da ordem pública, evitando ações motivadas por interesses pessoais, vinganças privadas ou qualquer outro fator que não seja voltado para o interesse público (BRASIL, 1988). A atuação, predominantemente preventiva, se manifesta através do patrulhamento. Os agentes da unidade ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas) do estado de Goiás são notórios por sua capacidade de resposta rápida e eficaz, sendo uma referência tática em todo o território nacional. A modalidade de patrulhamento adotada por eles é executada em veículos

distintivos, desenhados para proporcionar uma intervenção ágil e precisa, com ênfase em sua visibilidade, evidenciada pelas cores do veículo e pelo emblema da respectiva unidade especial (CUNHA; et al. 2021).

A singularidade da polícia reside em sua autorização formal para empregar força física na regulação de interações sociais. Tal definição oferece um critério básico para identificar a entidade policial. Contudo, não engloba a totalidade das funções policiais. Em muitas circunstâncias, são atribuídas à polícia responsabilidades adicionais. Além disso, a polícia não utiliza sempre da força, apesar de ter tal prerrogativa. Observando globalmente, as atividades diárias desempenhadas pela polícia variam amplamente, mesmo que as legislações que estabelecem o policiamento apresentem similaridades nas responsabilidades designadas. A conduta padrão e a autorização oficial não se alinham perfeitamente. Para compreender integralmente as funções da polícia, é imperativo analisar não apenas definições e legislações, mas também seu comportamento prático (BAYLEY, 2002).

A ROTAM, um batalhão especializado em patrulhamento tático, desempenha uma função crucial na manutenção da ordem pública, conforme estabelecido no artigo 4º do BPMROTAM. Sua principal atribuição é oferecer apoio tático e operacional às unidades de área e a outras forças policiais, conforme as diretrizes do Comando da Instituição (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2011).

Distinta por sua flexibilidade operacional, a ROTAM não está confinada a uma área específica de atuação, o que lhe permite distribuir suas viaturas estrategicamente por diversas regiões da capital. Essa disposição garante uma resposta rápida e eficaz em situações de emergência. Quando ocorre um incidente que demanda suporte adicional, as equipes da ROTAM são prontamente mobilizadas para o local do crime, muitas vezes chegando antes das equipes de área para coletar informações e tomar as medidas necessárias. Este modelo de operação reflete o compromisso da ROTAM em capacitar e coordenar ações de patrulhamento tático, garantindo assim uma atuação eficiente e adaptável às variadas situações de segurança pública.

A ROTAM é uma unidade especializada da Polícia Militar que atua em situações de combate a crimes e manutenção da ordem. Através da análise das ocorrências reportadas no site oficial da Polícia Militar do Estado de Goiás, buscamos identificar as principais áreas de atuação da ROTAM e os tipos de delitos mais frequentemente combatidos por esta unidade em Goiânia.

Com base nas informações disponíveis, as ocorrências atendidas pela ROTAM, nas últimas 24 horas (consultadas dia 05 de outubro de 2023), em Goiânia foram as seguintes: **Apreensão de Armas e Objetos Roubados:** Onde foram apreendidas 03 armas longas, 01 revólver, munições variadas, 24 porções de maconha, 01 porção de crack, e diversos objetos, como 2 TVs, eletrodomésticos e ferramentas elétricas. **Prisão após Crime:** Um criminoso foi preso instantes após cometer um crime, sendo recuperados um revólver calibre 38, uma motocicleta e um celular. **Receptação:** Um receptador foi preso em posse de uma TV roubada de uma fazenda. **Recaptura de Foragido:** Foi recapturado um foragido da justiça com histórico de crime de roubo.

Classificando as ocorrências por natureza do delito tem-se o seguinte cenário: **Posse ilegal de arma de fogo:** Total de 5 armas de fogo nas ocorrências, distribuídas em revólveres, espingardas e rifles. **Tráfico de Drogas:** Apreensão de diversas porções de entorpecentes, incluindo maconha e crack. **Roubo e Receptação:** Recuperação de objetos roubados, incluindo motocicleta, celular, TVs e outros objetos de fazenda. **Crimes contra a pessoa:** Prisão de criminosos e recaptura de foragido por crime de roubo (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2023).

As ocorrências atendidas pela ROTAM em Goiânia demonstram uma atuação ampla da unidade, cobrindo desde crimes contra o patrimônio, como roubos e receptações, até crimes contra a pessoa, como é o caso da recaptura de foragidos. A presença de armas e drogas nas ocorrências indica ainda uma importante atuação no combate ao tráfico de drogas e posse ilegal de armas. O monitoramento e a análise constante dessas ocorrências são essenciais para a definição de estratégias de segurança pública na cidade.

Dadas as apreensões frequentes de entorpecentes e equipamentos associados ao tráfico, como a balança de precisão, percebe-se que um dos focos da ROTAM é o combate ao tráfico de drogas. Esta é uma área de atuação essencial, visto que o tráfico é frequentemente associado a outros crimes, como roubos e homicídios, e sua contenção contribui para a diminuição da criminalidade em geral (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, s.d).

A ROTAM também se mostra efetiva na recuperação de bens roubados, seja de propriedades urbanas ou rurais. A devolução desses bens aos seus proprietários não apenas tem um valor econômico, mas também psicológico, restaurando um senso de justiça e segurança à comunidade (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2021).

A apreensão de diversas armas de fogo evidencia o papel da ROTAM na contenção da circulação ilegal de armamentos. Esta ação é de suma importância, visto que armas ilegais

são frequentemente utilizadas em crimes violentos. A prisão e recaptura de criminosos e foragidos reforça o compromisso da ROTAM em garantir que indivíduos perigosos sejam retirados das ruas, protegendo assim a população (POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2020).

2.3 MAPEAMENTO E CATEGORIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELA ROTAM EM GOIÂNIA

O mapeamento e a categorização das ocorrências atendidas pela ROTAM fornecem contribuições valiosas sobre a natureza do crime em Goiânia e a eficácia das respostas policiais. O combate ao tráfico de drogas e à posse ilegal de armas exige ações de inteligência para identificar redes e distribuidores maiores, ao invés de apenas consumidores e pequenos delinquentes.

A ROTAM, reconhecida como precursora em patrulhamento tático em Goiás, baseia sua operacionalidade em uma doutrina transmitida por seus membros durante o Curso Operacional de ROTAM – COR, um elemento fundamental para o funcionamento desta unidade de elite. Diversas unidades análogas têm enviado seus oficiais e membros para Goiás com o objetivo de se aprofundarem no mencionado curso.

Historicamente, membros das forças policiais militares de estados como Tocantins, Pará, Mato Grosso, Rondônia, Bahia, Pernambuco e do Distrito Federal foram capacitados. Muitos destes formandos, posteriormente, estabeleceram divisões semelhantes em suas respectivas organizações, e algumas até adotaram o termo ROTAM em suas subunidades especializadas, como é o caso de Tocantins e Distrito Federal. Após um interstício de cinco anos, a ROTAM retomou suas operações contínuas, operando 24 horas por dia em Goiânia, atendendo a uma reivindicação persistente da população e corrigindo uma decisão histórica que havia resultado na diminuição da presença da ROTAM nas ruas, chegando quase à sua desativação (SANTOS, 2014).

Devido ao seu treinamento especializado e intensivo, a ROTAM é frequentemente mais ágil em situações que exigem uma intervenção tática comparativamente ao patrulhamento ostensivo convencional. Por outro lado, as forças de patrulhamento convencional, devido à sua maior presença e distribuição por toda a cidade, tendem a oferecer uma resposta inicial mais rápida aos chamados convencionais (CUNHA; et al. 2021).

Em relação à taxa de resolução identificou-se que a ROTAM possui uma alta taxa de resolução, especialmente em ocorrências que envolvem crimes violentos ou de maior complexidade. Por sua vez, o Patrulhamento Ostensivo Convencional se mostrou efetivo para crimes e infrações de menor gravidade, garantindo a ordem e a segurança cotidianas.

A confiança da comunidade é essencial para o sucesso das operações policiais. Parcerias e programas de engajamento podem auxiliar na coleta de informações e na prevenção de crimes. Garantir que os oficiais da ROTAM estejam constantemente atualizados com as melhores práticas e técnicas pode aumentar ainda mais sua eficácia nas operações.

A ROTAM desempenha um papel vital na manutenção da ordem e segurança em Goiânia. O constante monitoramento, análise e adaptação de suas estratégias com base nas ocorrências são fundamentais para garantir que a unidade permaneça ágil e eficaz em seu objetivo primordial: proteger e servir a comunidade.

3. METODOLOGIA

A pesquisa sobre a atuação da ROTAM, na segurança pública de Goiânia, adotará uma abordagem mista, combinando técnicas quantitativas e qualitativas. Para a parte quantitativa, utilizaremos registros oficiais e bancos de dados da Polícia Militar de Goiás, analisando estatisticamente para identificar padrões, frequências e possíveis correlações entre as ações da ROTAM e a variação da criminalidade em Goiânia. Em contrapartida, a abordagem qualitativa se concentrará em entrevistas semiestruturadas com policiais militares. Essas entrevistas têm como objetivo capturar percepções diversificadas sobre o papel da ROTAM na segurança da cidade. Adicionalmente, será conduzida uma pesquisa documental, analisando recursos institucionais como manuais, cadernos de instrução e outros documentos pertinentes, para entender as diretrizes e protocolos oficiais da ROTAM. Essa etapa ajudará a contrastar as práticas reais em campo com os procedimentos estabelecidos e as impressões coletadas das entrevistas.

4. RESULTADOS

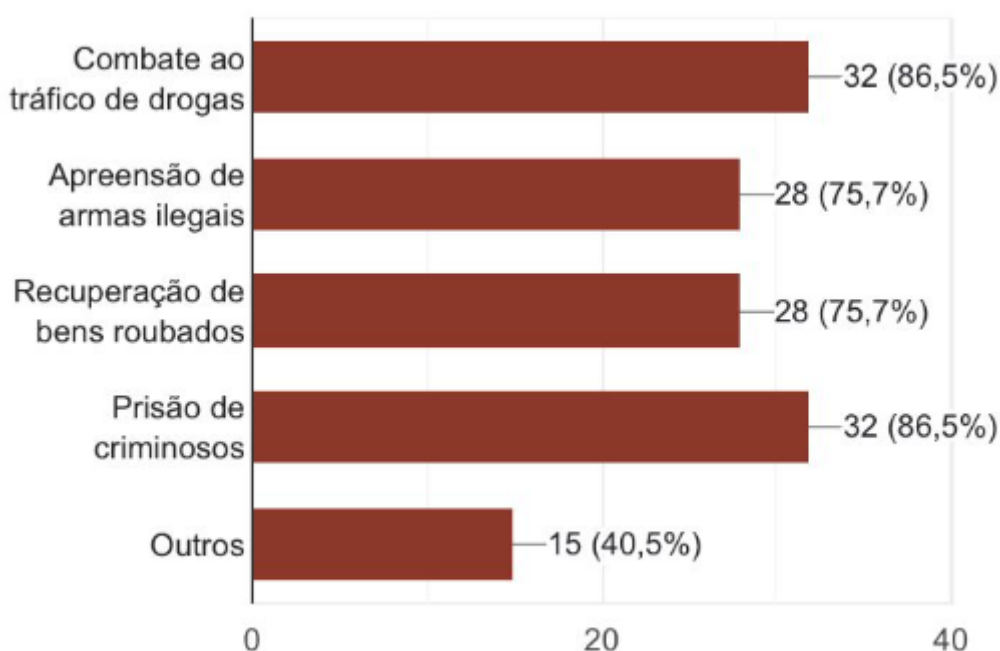
Foram entrevistados 37 praças da Polícia Militar- GO, para avaliar a percepção dos entrevistados sobre a atuação da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM) na

segurança pública de Goiânia, assim como suas opiniões sobre a eficácia, métodos e impacto dessa força policial na comunidade.

A partir dos dados coletados, é evidente que a maioria dos entrevistados (97,3%) reconhece a ROTAM como uma força composta majoritariamente por praças, o que pode refletir uma estrutura hierárquica onde há uma grande base operacional atuante nas ruas. Isso pode ser interpretado como um indicativo de que a ROTAM é percebida como uma força policial presente e ativa no cotidiano da população.

A sensação de segurança proporcionada pela presença da ROTAM é amplamente positiva entre os entrevistados, com 83,8% relatando sentir-se "muito seguros" e 13,5% "seguros". Essa percepção pode ser atribuída ao papel ativo que a ROTAM desempenha na segurança pública, como indicado pela unanimidade dos entrevistados (100%) que acreditam no papel importante da ROTAM na redução da criminalidade em Goiânia.

As áreas de contribuição da ROTAM para a segurança pública são percebidas como diversificadas, com ênfase no combate ao tráfico de drogas e na prisão de criminosos (ambos com 86,5%), seguidos pela apreensão de armas ilegais e recuperação de bens roubados (ambos com 75,7%). A menção de "outros" por 40,5% dos entrevistados sugere que há também outras áreas não especificadas no questionário onde a ROTAM é vista como contribuinte para a segurança, conforme imagem a seguir:



Fonte: feito pelo autor com base nas respostas do questionário.

Quanto ao uso de força, a maioria dos entrevistados (86,5%) acredita que a ROTAM não utiliza excesso de força durante as operações. No entanto, a existência de uma minoria que pensa o contrário (5,4%) ou que não tem certeza (8,1%) sugere que ainda há espaço para a ROTAM melhorar a percepção pública sobre seus métodos de atuação.

A experiência pessoal negativa com a ROTAM é baixa (5,4%), o que pode indicar um nível de profissionalismo e eficácia na interação com a comunidade. No entanto, cada experiência negativa é significativa e merece atenção para entender as circunstâncias e melhorar as práticas.

A avaliação do tempo de resposta da ROTAM em situações de emergência é majoritariamente positiva, com 83,8% dos entrevistados classificando-o como "rápido". Isso é um indicativo de eficiência operacional e pode contribuir significativamente para a sensação de segurança na comunidade.

A confiança na ROTAM e a transparência de suas operações são vistas como satisfatórias pela maioria dos entrevistados (67,6%), embora uma parcela ainda veja a necessidade de melhorias. Isso pode ser interpretado como um chamado para uma comunicação mais efetiva e aberta entre a ROTAM e a comunidade.

A complementaridade entre a ROTAM e o patrulhamento ostensivo convencional é amplamente reconhecida (97,3%), o que pode ser visto como um indicativo da importância da integração entre diferentes modalidades de policiamento para a segurança pública.

Por fim, a classificação da sensação de segurança em Goiânia é alta, com a maioria dos entrevistados atribuindo notas 9 e 10. Isso reflete uma percepção geral de segurança na cidade, o que pode ser, em parte, creditado à presença e atuação da ROTAM.

Em conclusão, os dados sugerem que a ROTAM é percebida como uma força policial efetiva e essencial na manutenção da segurança e ordem em Goiânia. Contudo, é importante considerar as minorias que expressam preocupações com o uso de força e as experiências negativas, pois estas podem oferecer contribuições valiosas para aprimoramentos futuros na atuação da ROTAM. A discussão deve também reconhecer as limitações do estudo, como o tamanho da amostra e a generalização dos resultados para toda a população de Goiânia.

5. DISCUSSÕES

A discussão sobre o papel da ROTAM no policiamento de Goiânia se insere em um contexto mais amplo de segurança pública, onde a eficácia das forças policiais é constantemente avaliada sob a ótica da prevenção ao crime e da resposta a incidentes. A ROTAM, como unidade especializada da Polícia Militar, tem demonstrado uma capacidade notável de atuar tanto na prevenção quanto no combate direto ao crime, o que se reflete nas ocorrências diárias relatadas e na percepção da comunidade.

A atuação da ROTAM em Goiânia, conforme relatado, abrange uma gama diversificada de atividades, que vão desde a apreensão de armas e drogas até a recaptura de foragidos e a recuperação de bens roubados. Essa atuação multifacetada é essencial em um cenário urbano complexo como o de Goiânia, onde diferentes tipos de crimes exigem respostas rápidas e adaptadas às circunstâncias específicas de cada caso.

A presença visível e a resposta rápida da ROTAM têm um efeito dissuasivo significativo, que é um componente essencial da prevenção ao crime. A visibilidade dos veículos e agentes da ROTAM, aliada à sua reputação de eficácia, contribui para um ambiente de segurança que desencoraja ações criminosas. No entanto, a discussão sobre a prevenção ao crime não se encerra na dissuasão visível. A prevenção efetiva também passa pelo trabalho de inteligência e pela capacidade de dismantelar redes criminosas, o que exige uma atuação estratégica e baseada em informações precisas.

A eficácia da ROTAM no combate ao crime é corroborada pelos dados de ocorrências e pela percepção dos membros da Polícia Militar entrevistados. A alta taxa de resolução de crimes violentos e complexos aponta para uma especialização que complementa o patrulhamento ostensivo convencional. Essa especialização é reforçada pelo treinamento intensivo e pela doutrina desenvolvida no Curso Operacional de ROTAM, que tem servido de modelo para outras unidades em todo o país.

No entanto, a eficácia não é o único indicador de sucesso no policiamento. A legitimidade da atuação policial e a confiança da comunidade são igualmente importantes. A percepção de que a ROTAM atua sem excesso de força e com profissionalismo é fundamental para manter a confiança da população. As minorias que expressam preocupações com o uso de força ou que tiveram experiências negativas com a unidade representam áreas que requerem atenção e potencial melhoria nas práticas da ROTAM.

A integração entre a ROTAM e o patrulhamento ostensivo convencional é um aspecto positivo destacado pelos entrevistados, demonstrando que a segurança pública é mais eficiente quando há uma complementaridade entre as diferentes forças policiais. A ROTAM,

com sua capacidade de resposta rápida e especialização em situações de alta complexidade, e o patrulhamento ostensivo, com sua presença constante e capacidade de resposta inicial, formam um sistema de segurança pública robusto e adaptativo.

Em suma, a ROTAM desempenha um papel imprescindível na segurança pública de Goiânia, atuando de forma preventiva e reativa. A unidade é percebida como uma força efetiva e necessária na manutenção da ordem e na promoção da segurança. Contudo, é essencial que a ROTAM continue a desenvolver suas práticas, buscando sempre aprimorar a relação com a comunidade e garantir que sua atuação seja realizada com o máximo respeito aos direitos dos cidadãos. A discussão sobre o papel da ROTAM é, portanto, uma discussão sobre o equilíbrio entre eficácia e ética no policiamento, um equilíbrio que deve ser constantemente buscado e reavaliado.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por todo exposto, verificou-se a importância fundamental da ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas) na segurança pública de Goiânia, enfatizando seu papel indispensável no combate e prevenção da criminalidade. A atuação da ROTAM, que vai além da mera presença física e alcança aspectos estratégicos e operacionais, demonstra uma resposta ágil e adaptativa às dinâmicas criminais urbanas.

Através de um patrulhamento ostensivo eficiente, caracterizado pela visibilidade e rapidez, a ROTAM contribui significativamente para a dissuasão de atividades criminosas, um aspecto essencial na prevenção do crime. Sua capacidade de responder a uma gama diversificada de ocorrências – desde apreensões de drogas e armas até a recaptura de foragidos e recuperação de bens roubados – destaca a versatilidade e a competência da unidade em enfrentar os desafios de segurança na capital goiana.

Os resultados obtidos, tanto através da análise de dados quantitativos quanto das percepções qualitativas coletadas de membros da polícia e da comunidade, reforçam a eficácia da ROTAM no combate ao crime. A alta taxa de resolução de crimes violentos e complexos sublinha a especialização da unidade, que, complementada pelo patrulhamento ostensivo convencional, forma um sistema de segurança pública robusto e eficiente.

Entretanto, o estudo também aponta para a necessidade de um constante aperfeiçoamento nas práticas da ROTAM, especialmente no que se refere à gestão da força e à

interação com a comunidade. A confiança pública é um pilar essencial na manutenção de uma força policial efetiva e legítima, e qualquer percepção de excesso de força ou de experiências negativas deve ser tratada com seriedade e como uma oportunidade para melhorias contínuas.

A formação e atualização constantes dos oficiais da ROTAM, juntamente com uma comunicação transparente e eficaz com a população, são fundamentais para fortalecer essa confiança e assegurar a legitimidade de suas ações. A inclusão de práticas baseadas em evidências e a adaptação às mudanças nas dinâmicas criminais são de extrema importância para manter a ROTAM como uma unidade de elite eficiente e respeitada.

Em conclusão, a ROTAM desempenha um papel indispensável na segurança de Goiânia, contribuindo significativamente para a redução da criminalidade e promoção da ordem pública. Sua eficácia é amplamente reconhecida, mas o compromisso com a melhoria contínua e o respeito aos direitos dos cidadãos deve ser um objetivo permanente. O equilíbrio entre a eficiência operacional e a ética no policiamento é um desafio contínuo, mas essencial para a sustentabilidade de qualquer estratégia de segurança pública.

7. REFERÊNCIAS

- BALESTRERI, R. B. **Direitos Humanos: Coisa de Polícia**. Rio Grande do Sul – RS. 1998. Disponível em: [Direitos humanos_coisa de policia.pdf \(mj.gov.br\)](#). Acesso em: 01 out. 2023.
- BAYLEY, David H. **Padrões de Policiamento**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2002
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRETAS, Marcos Luiz; ROSEMBERG, André. A história da polícia no Brasil: balanço e perspectivas. **Topoi (Rio de Janeiro)**, v. 14, p. 162-173, 2013.
- COSTA, A. T. **Segurança pública no Brasil**. São Paulo. 2014.
- CUNHA, G. D. R. S, et al. Síndrome de Burnout e Qualidade de Vida de Policiais Militares de Goiás das Rodas Ostensivas Táticas Metropolitanas (ROTAM). **Revista Movimenta**, 14(3), 2021.
- DA SILVA, J. **Os problemas da corrupção para a segurança pública**. Rio de Janeiro. 2014.
- DALBOSCO, J. L. **Curso Nacional de Promotor de Polícia**. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Brasília – DF. 2012.
- GOMES, L. **Como uma rainha louca, um príncipe medroso, uma corte corrupta enganou Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil**. São Paulo. 2012.

MONET, J. C. **Polícia e sociedade na Europa**. São Paulo. 2010.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Ocorrências das últimas 24 horas-ROTAM**. 2023. Disponível em: <<https://www.pm.go.gov.br/ocorrencias-das-ultimas-24-horas-rotam/>>. Acesso em: 02 set. 2023.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Regimento Interno e Doutrinário do BPMROTAM**. Goiânia, 2011.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **ROTAM apreende armas e recupera veículos roubados**. 2021. Disponível em: <<https://www.pm.go.gov.br/rotam-apreende-armas-e-recupera-veiculos-roubados/>>. Acesso em: 25 set. 2023.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **ROTAM Apreende Duas Armas de Fogo Ilegais em Aragoiânia-GO**. 2020. Disponível em: <<https://www.pm.go.gov.br/rotam-apreende-duas-armas-de-fogo-ilegais-em-aragoiania-go/>>. Acesso em: 24 set. 2023.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **ROTAM: no combate ao tráfico de drogas**. [sem data]. Disponível em: <<https://www.pm.go.gov.br/rotam-no-combate-ao-trafico-de-drogas-10/>>. Acesso em: 24 set. 2023.

ROCHA, A. P. **Criminalização da Polícia**. São Paulo. 2014.

SANTOS, Renato Brum dos. A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DO PATRULHAMENTO TÁTICO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 7, 2014.